

editorial

O custo da inércia

A democracia é uma construção cara, mas essencial. No entanto, sua justificativa depende da atuação efetiva de quem ocupa posições no poder público. Em São Caetano, a Câmara se destaca no Grande ABC não por sua eficiência, mas pelo elevado custo. O gasto anual de R\$ 73,48 milhões, segundo o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), resulta em despesa *per capita* de R\$ 443, quatro vezes maior do que em Ribeirão Pires, a segunda colocada no ranking regional. Diante desse cenário, é imprescindível que os vereadores cumpram suas obrigações constitucionais, propondo legislações de interesse público e fiscalizando o Executivo, o que, infelizmente, parece estar longe de acontecer.

A função fiscalizadora dos legisladores municipais é um pilar indispensável para o equilíbrio entre os poderes preconizado pela Carta Magna. Em São Caetano, a predominância de uma atuação que apenas chancela os interesses do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) enfraquece o sistema democrático e desrespeita os contribuintes. A população, que arca com os altos custos dessa estrutura pagando uma carga pesadíssima de impostos, espera transparência e compromisso com as demandas reais da cidade. Ignorar essas responsabilidades é uma afronta à confiança depositada nas urnas e uma falha no cumprimento do dever de zelar pelo bom uso do dinheiro público.

O alto custo do Parlamento são-caetanense só se justificaria se os vereadores atuassem com independência e vigor na fiscalização do Executivo e na proposição de políticas que beneficiem a comunidade. Sem tais elementos, o Legislativo se transforma em um peso à sociedade, que merece mais do que representantes passivos ou alinhados unicamente ao prefeito – louvemos as duas únicas exceções, Bruna Biondi (Psol) e Edison Parra (Podemos). É necessário que a Câmara reveja suas prioridades e redirecione sua atuação para recuperar a credibilidade e mostrar que sua existência tem propósito. Afinal, a democracia não é medida apenas pelos gastos, mas pelos resultados entregues à população.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2